Cidade das Orquídeas

EMANCIPAÇÃO LEI Nº 4.571/91PUBLICADO NO DIO-ES 31/10/1991

DATA DE INSTALAÇÃO 01/01/1993

ÁREA TERRITORIAL 285,495 KM²

CLIMA TROPICAL DE ALTITUDE MÁXIMA 28° E MÍNIMA 8°

MUNICÍPIOS LIMÍTROFES DOMINGOS MARTINS, ALFREDO CHAVES, GUARAPARI E VIANA.

DISTÂNCIA DA CAPITAL DO ESTADO (VITÓRIA): 48,6 KM

COLONIZAÇÃO ALEMÃES, ITALIANOS, SUÍÇOS, POLONESES, PORTUGUESES, AUSTRÍACOS, DESCENDENTES DE NATIVOS E DESCENDENTES DE AFRICANOS

LATITUDE SUL DE 40' 58' 80"

LONGITUDE OESTE DE GREENWICH, DE 20° 24' 46' 80"

POPULAÇÃO (IBGE/2021) 17.141 PESSOAS

BASE ECONÔMICA AGRICULTURA, CULTIVO DO CAFÉ, AVICULTURA E A OLERICULTURA

TURISMO OS ASPECTOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO SÃO FORTEMENTE INFLUENCIADOS PELOS COSTUMES E TRADIÇÕES DOS ALEMÃES E ITALIANOS E SE MANIFESTAM NA ALIMENTAÇÃO, NA DANÇA, NA MÚSICA E NA ARQUITETURA

GENTÍLICO: FLORIANENSE

VIA DE ACESSO: BR-[illegible]E BR-101

REGIÃO: SUDOESTE SERRANA

DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA É CONSTITUÍDA PELOS DISTRITOS DE ARAGUAYA, DE SANTA MARIA DE MARECHAL, DA SEDE E DE VICTOR HUGO, ESTE ÚLTIMO CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 848 DE 28/08/2008

TRABALHA E CONFIA

Deus seja Louvado

INDICAÇÃO Nº. 065/2023

Câmara Municipal de Marechal Floriano
Protocolado sob nº 830
em 19/07/2023 às ___:___
Encarregado

Proponente: Luciano Navar Boeno Menendez

Destinatário: Exmo. Sr. João Carlos Lorenzoni
Prefeito de Marechal Floriano-ES

Exmo. Sr. Cezar Tadeu Ronchi Junior
Presidente da Câmara Municipal de Marechal Floriano-ES

O Vereador que esta subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal os seguintes pedidos de providências:

INDICO, À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS, O DESENVOLVIMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA.

JUSTIFICATIVA

Esta proposta visa preservar os recursos hídricos deste Municipalidade, tendo em vista que, a escassez de água é um problema crescente em muitas regiões do mundo. A mudança climática, o crescimento populacional, a urbanização desenfreada e a poluição são apenas alguns dos fatores que contribuem para essa situação preocupante. Assim sendo, é crucial que trabalhemos em conjunto para promover a conscientização sobre a segurança hídrica e implementar medidas para proteger e conservar nossos recursos hídricos.

Pois, o Plano Hídrico Municipal é uma ferramenta essencial para garantir a segurança hídrica local, preservar nossos recursos naturais e proteger a saúde e o bem-estar de nossas comunidades. O primeiro passo para criar um Plano Hídrico Municipal eficiente é realizar uma avaliação abrangente dos recursos hídricos disponíveis na região. Isso inclui identificar fontes de água, avaliar a qualidade da água, mapear os corpos hídricos e compreender as demandas atuais e futuras de água em diferentes setores, como agricultura, indústria e uso doméstico. Essa avaliação detalhada fornecerá uma visão holística do cenário hídrico local e servirá como base para o desenvolvimento de estratégias adequadas.

Ao conhecer as características específicas do abastecimento de água e dos desafios enfrentados em um município, é possível implementar medidas direcionadas para proteger e conservar os recursos hídricos. O Plano Hídrico Municipal pode incluir estratégias para a redução do desperdício, a promoção da reutilização da água tratada, a conservação de áreas de recarga de aquíferos e a proteção de ecossistemas aquáticos. Além disso, o plano pode considerar métodos inovadores de captação de água, como a coleta de água da chuva e o uso de fontes alternativas, como águas subterrâneas não convencionais.

Cidade das Orquídeas

EMANCIPAÇÃO LEI Nº 4.571/91PUBLICADO NO DIO-ES 31/10/1991

DATA DE INSTALAÇÃO 01/01/1993

ÁREA TERRITORIAL 285,495 KM²

CLIMA TROPICAL DE ALTITUDE MÁXIMA 28° E MÍNIMA 8°

MUNICÍPIOS LIMÍTROFES DOMINGOS MARTINS, ALFREDO CHAVES, GUARAPARI E VIANA.

DISTÂNCIA DA CAPITAL DO ESTADO (VITÓRIA): 48,6 KM

COLONIZAÇÃO ALEMÃES, ITALIANOS, SUÍÇOS, POLONESES, PORTUGUESES, AUSTRÍACOS, DESCENDENTES DE NATIVOS E DESCENDENTES DE AFRICANOS

LATITUDE SUL DE 40' 58' 80"

LONGITUDE OESTE DE GREENWICH, DE 20° 24' 46' 80"

POPULAÇÃO (IBGE/2021) 17.141 PESSOAS

BASE ECONÔMICA AGRICULTURA, CULTIVO DO CAFÉ, AVICULTURA E A OLERICULTURA

TURISMO OS ASPECTOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO SÃO FORTEMENTE INFLUENCIADOS PELOS COSTUMES E TRADIÇÕES DOS ALEMÃES E ITALIANOS E SE MANIFESTAM NA ALIMENTAÇÃO, NA DANÇA, NA MÚSICA E NA ARQUITETURA

GENTÍLICO: FLORIANENSE

VIA DE ACESSO: BR-101

REGIÃO: SUDOESTE SERRANA

DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA É CONSTITUÍDA PELOS DISTRITOS DE ARAGUAYA, DE SANTA MARIA DE MARECHAL, DA SEDE E DE VICTOR HUGO, ESTE ÚLTIMO CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 848 DE 28/08/2008

TRABALHA E CONFIA

Deus seja Louvado

Outro ponto crucial de um Plano Hídrico Municipal é o estabelecimento de medidas para prevenir a poluição hídrica. A contaminação da água por produtos químicos, resíduos industriais e esgoto pode ter impactos devastadores na saúde humana e na biodiversidade. O plano pode incluir regulamentações mais rigorosas para a indústria, incentivos para práticas agrícolas sustentáveis e a promoção de sistemas de tratamento de água mais eficientes. A participação ativa da comunidade também é vital, envolvendo os cidadãos em ações de preservação e fiscalização dos recursos hídricos.

Um Plano Hídrico Municipal bem elaborado também deve considerar os efeitos das mudanças climáticas na disponibilidade de água. O aumento das temperaturas e as variações nos padrões de chuva podem afetar significativamente os recursos hídricos locais. O plano pode incluir medidas de adaptação para enfrentar os desafios trazidos pelas mudanças climáticas, como a implementação de sistemas de armazenamento de água, a promoção da eficiência hídrica em edifícios e a proteção de áreas úmidas e matas ciliares para reduzir os impactos de eventos extremos.

Além disso, um Plano Hídrico Municipal bem estruturado pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da comunidade. A disponibilidade de água limpa e abundante é fundamental para atrair investimentos, apoiar atividades econômicas locais e garantir uma alta qualidade de vida para os moradores. A segurança hídrica também está intrinsecamente ligada à segurança alimentar, uma vez que a agricultura depende fortemente do acesso à água.

Em suma, um Plano Hídrico Municipal é uma ferramenta poderosa para enfrentar os desafios da segurança hídrica, promover o uso responsável dos recursos hídricos e garantir a sustentabilidade de nossas comunidades, com ações envolvendo ambientalista, incentivo à colaboração entre governos, organizações não governamentais, comunidades locais e especialistas para desenvolver e implementar esses planos, assegurando um futuro próspero e equitativo para todos, em harmonia com a natureza. Desta forma, juntos podemos proteger nossas fontes de água e garantir um legado de preservação para as gerações futuras.

Sala das Sessões, 19 de Julho de 2023.

Luciano Navar Boeno Menendez
Vereador